

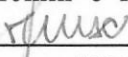


Ata da tricentésima décima oitava (318ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 09 de outubro de 2019, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli - Gestor dos Investimentos, Renata de Souza Santos Esteves - Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro, Amauri Arnaldo Junior - Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos, Clévio Vítor de Almeida, Sônia Evarista da Silva, José Ricardo Vinhas e Ivanir Barbosa da Silva Medeiros. A reunião teve início na sala de reuniões do IPMJ às 9h15min com o relatório gerencial do mês de setembro de 2019: 1) Movimentações financeiras: a) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI, aplicações no dia 02/09 no valor de R\$ 2.000,00, no dia 05/09 no valor de R\$ 2.500.000,00, no dia 06/09 no valor de R\$ 131.500,00, no dia 10/09 no valor de R\$ 5.000,00, no dia 16/09 no valor de R\$ 3.500,00 e no dia 27/09 no valor de R\$ 8.966.000,00; resgates durante o mês totalizando R\$ 7.055.000,00 para pagamento de despesas previdenciárias; b) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI Taxa de Administração, aplicações no dia 06/09 no valor de R\$ 5.794,44, e no dia 16/09 no valor de R\$ 1.800,00, resgates durante o mês totalizando R\$ 199.500,00 para pagamento de despesas administrativas; c) BB Previdenciário RF IMA-B FI, aplicação no dia 06/09 no valor de R\$ 445.100,00; d) Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FIC FI resgate no dia 04/09 no valor de R\$ 2.500.000,00 para pagamento da 1ª parcela do 13º salário dos aposentados/pensionistas; e) Sul América Equities FI Ações, resgate no dia 25/09 no valor de R\$ 7.000.000,00 para equacionamento do limite legal de 20% da Resolução CMN 3922/2010 no artigo 8º, II, "a". 2) Cenário econômico: em setembro, os mercados financeiros globais seguiram turbulentos. Houve uma distensão no começo do mês na guerra comercial entre as duas principais economias do mundo, com os chineses comprando mais produtos agrícolas dos EUA, Trump adiando o aumento de tarifas para 15 de outubro, e no final do mês, rumores de que o governo dos EUA colocaria restrições ao investimento em empresas chinesas, mostrando que a guerra comercial está longe do fim. No mês passado, a maior parte dos bancos centrais do mundo adotou uma postura mais *dovish* (política econômica expansionista, voltada à manutenção da atividade econômica), com queda de juros nas principais economias (Zona do Euro, EUA, China), porém a mensagem da reunião do Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (Banco Central dos EUA) foi encarada pelo mercado como "razoavelmente" *hawkish* (política econômica contracionista, atentando aos efeitos negativos, a longo prazo, dos juros baixos na economia), pois ainda não há maioria formada entre os membros do comitê para cortar os juros nas próximas reuniões, com uma parte optando por juros iguais ao que foram estabelecidos na última reunião ou até mais alto ao final de 2019. Os dados econômicos seguiram mostrando desaceleração do crescimento global, com crescimento mais fraco na China e nas economias centrais da Zona do Euro, em especial Alemanha. A taxa de desaceleração seguiu menor na economia americana em relação às demais, devido ao vigor dos gastos dos consumidores. No Brasil, os dados sobre atividade econômica foram ambíguos, por um lado, houve queda de -0,3% na produção industrial de julho, um dado bem abaixo da mediana das expectativas de +0,5%, por outro, houve alta de 1% nas vendas no varejo e 0,8% no faturamento real de serviços, esses dados são condizentes com crescimento gradual no PIB do 3º trimestre. A inflação, por sua vez, seguiu surpreendendo para baixo, com deflação de -0,01% no IGP-M de setembro e IPCA de -0,04%. O Banco Central do Brasil reduziu a taxa de juros em 50 pb, com SELIC a 5,50%, e por meio das suas projeções, divulgadas no comunicado da decisão e em textos posteriores, indicou que mais quedas devem ocorrer até o final de 2019. Os índices de mercado fecharam o mês: CDI



0,46% no mês e 4,66% no ano; IRF-M 1,44% no mês e 9,99% no ano; IMA-B5 1,74% no mês e 10,27% no ano; IMA-B 2,86% no mês e 19,55% no ano; e IBOV 3,57% no mês e 19,18% no ano. 3) Análise da Carteira de Investimento: a) todos os fundos encontram-se enquadrados à Resolução CNM nº 3.922/10; b) todos os fundos encontram-se enquadrados nos limites da política anual de investimentos para 2019; c) o desempenho da carteira no mês de setembro foi positivo 2,29%, acumulando 16,27% no ano, perfazendo no rendimento mensal o importe de R\$ 13.438.462,91, somando um patrimônio de R\$ 595.481.448,05, alcançando 471,25% da meta de 0,48% no mês e 224,89% da meta de 7,23% no ano. A reunião seguiu com análises de investimentos que possibilitem garantir a meta atuarial do ano e prepare a carteira para projeções de inflação baixa e juros baixos para o próximo ano, assim, Vanderlei e Cássio (estagiário) apresentaram estudos extraídos do sistema Quantum, com retornos no ano, em 12 meses e 24 meses, bem como sua volatilidade para o período dos últimos 12 meses. Clévio solicitou que esses estudos sejam enviados, antecipadamente, aos membros para conhecimento prévio. Avaliando as informações, o comitê, sugeriu para deliberação do presidente, as seguintes movimentações: 1) Resgate no valor de R\$ 10.000.000,00 do fundo de investimento Caixa Brasil IMA-Geral TP RF LP, buscando alternativas ativas em renda fixa, com alocação no fundo de investimento Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC Renda Fixa, CNPJ 23.215.097/0001-55, credenciado sob o nº 127/FUNDO/2018-1, que acumulou em setembro rendimento de 12,40% no ano, superior ao índice do IMA-Geral de 10,72% no ano; 2) Resgate no valor de R\$ 10.000.000,00, no fundo de investimento Itaú FOF RPI Ações IBOVESPA Ativo, por questões de desenquadramento do fundo do art. 8º, I, "a", para o art. 8º, II, "a", da Resolução CMN 3922/2010, com alocação no fundo de investimento It Now IBOVESPA Fundo de índice BOVV11, CNPJ 21.407.758/0001-19, enquadrado no art. 8º, I, "b" da mesma resolução, credenciado sob o nº 140/FUNDO/2019-1, com objetivo de manter a diversificação na carteira de renda variável, posicionando-a em retornos ligados ao índice IBOV, aproveitando momento de retomada de crescimento da economia brasileira; 3) Alocação do resgate do fundo de investimento BTG Pactual Absoluto Institucional FIC FIA, no valor de R\$ 4.000.000,00 no fundo de investimento Icatu Vanguarda Dividendos FI Ações, CNPJ 08.279.301/0001-41, credenciado sob o nº 134/FUNDO/2019-1, devido desempenho bem superior ao benchmarking, com estratégia em empresas boas pagadoras de dividendos, lembrado pelo Vanderlei a divulgação de fato relevante do fundo sobre fechamento de captação a partir do dia 01/11/2019; e o restante do valor total resgatado no fundo de investimento Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FIC FI, CNPJ 21.838.150/0001-49, credenciado sob o nº 105/FUNDO/2019-3 para análises de futuras movimentações. Abrindo para assuntos diversos, Vanderlei pautou sobre o processo licitatório do estudo de ALM, que está em andamento, informando que solicitou ao presidente, dentro das possibilidades legais, a alteração da data da execução contratual para 2020, devido consistências na base de dados de dez/2019 com a entrega do cálculo atuarial parametrizado com as novas normas exigidas pela SPS, tornando o estudo mais produtivo em termos qualitativos. Renata ponderou que o processo ainda não havia retornado à comissão de licitação, não sendo conhecida a decisão proferida. Para andamento aos credenciamentos, Amauri explicou que todos os processos já estão com controles via sistema GPRO, assim a apresentação ao comitê para deliberação foi feita pela Renata, sendo credenciados: Az Quest Investimentos Ltda, CNPJ 04.506.394/0001-05, sob o nº 139/GESTOR/2019-1; It Now IBOVESPA fundo de índice – BOVV11, CNPJ 21.407.758/0001-19, sob o nº 140/FUNDO/2019-1; BNP Paribas Small Caps FIA, CNPJ 11.108.013/0001-03, sob o nº 142/FUNDO/2019-1; Caixa Alocação Macro FIC



Multimercado, CNPJ 08.070.841/0001-87, sob o nº 143/FUNDO/2019-1; BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda, CNPJ 02.562.663/0001-25, sob o nº 144/GESTOR/2019-1; atualizado: Western Asset IMA-B5 Ativo FI RF, CNPJ 17.517.577/0001-78, sob o nº 121/FUNDO/2019-2; e cadastrados: Eternum Agentes Autônomos de Investimentos Ltda, CNPJ 12.049.428/0001-08, sob o nº 85/AGENTEAUTONOMO/2019-2; Grid Agente Autônomo de Investimento Ltda, CNPJ 17.203.539/0001-40, sob o nº 137/DISTRIBUIDOR/2019-1; XP Investimentos CCTVM, CNPJ 02.332.886/0001-04, sob o nº 138/DISTRIBUIDOR/2019-1; Privatiza Agentes Autônomos de Investimentos Ltda, CNPJ 00.840.515/0001-08, sob o nº 141/DISTRIBUIDOR/2019-1; Magna Agente Autônomo de Investimentos S/S Ltda, CNPJ 46.694.139/0001-83, sob o nº 145/DISTRIBUIDOR/2019-1. A próxima reunião ficou agendada para dia 16/10 na instituição financeira Western Asset e BNP Paribas, em São Paulo/SP. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h10min e foi por mim, Fabíola de Melo Silva Carneiro, Assessora da Presidência,  lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes.*****

Vanderlei Massarioli

Renata de Souza Santos Esteves

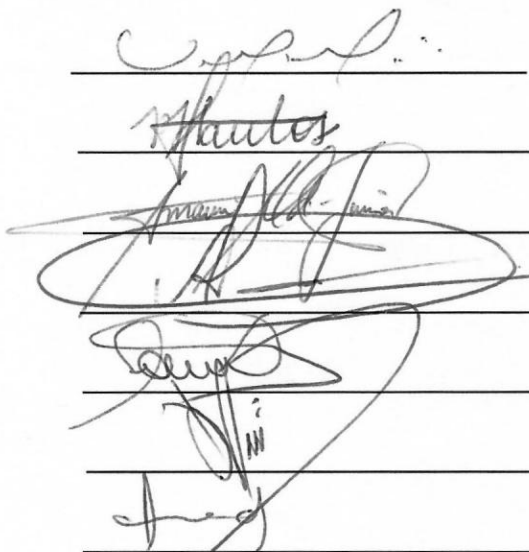
Amauri Arnaldo Junior

Clévio Vítor de Almeida

Sônia Evarista da Silva

José Ricardo Vinhas

Ivanir Barbosa da Silva Medeiros



Eu, Juarez Braga de Oliveira Junior, Presidente do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, declaro estar ciente da Ata da 318ª reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí.

Jacareí, 10 de outubro de 2019



JUAREZ BRAGA DE OLIVEIRA JUNIOR